

PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA DOS MUNICÍPIOS DE ILHÉUS E ITACARÉ, BAHIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Elton Silva Oliveira¹

Henrique Tomé da Costa Mata²

Introdução

O turismo tem se revelado uma alternativa atraente para o desenvolvimento econômico da região Costa do Cacau, e destacadamente para os municípios de Ilhéus e Itacaré, que despontam na preferência dos turistas regionais, nacionais e internacionais, durante a alta temporada. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi traçar o perfil da demanda turística, comparando os resultados encontrados, nos municípios de Ilhéus e Itacaré.

Metodologia

As cidades de Ilhéus e Itacaré foram selecionadas para este estudo, pois são as que registram um maior fluxo de turistas dentro da Costa do Cacau. Fez-se uso de dados secundários da BAHIATURSA relativo à “Pesquisa de Turismo Receptivo”, efetuada nos municípios de Ilhéus e Itacaré, no período da alta estação (dezembro, janeiro e fevereiro), e na alta estação diferenciada (julho), no ano de 2002. Foram analisadas as seguintes variáveis: residência permanente; sexo; faixa etária; ocupação principal; grau de escolaridade; renda média mensal (em US\$); gasto médio diário individual (em US\$); permanência média (em dias); motivo da viagem e produtos turísticos que detalham o perfil da demanda turística. Os métodos de análise estatística descritiva³ e comparativa foram adotados, por sugerirem características úteis para a análise e interpretação dos resultados.

Resultados e discussão

A partir das variáveis selecionadas, os seguintes resultados foram obtidos: Analisando a variável idade, ocupação e grau de escolaridade, concluí-se que o turista de Ilhéus é conservador, identificando-se com as modalidades do turismo cultural, gastronômico, lazer, de massa, segunda residência e de terceira idade, diferente do turista encontrado em Itacaré, que é bem mais jovem, e adepto ao turismo de aventura, ecoturismo e esportes radicais. Sobre a renda média, o turista

¹ Mestrando em Cultura & Turismo UESC/UFBA, Bolsista do Programa FAPESB, e-mail: srelton@hotmail.com.

² Doutor em Economia Aplicada e Docente do Mestrado em Cultura & Turismo UESC/UFBA, e-mail: hnrmata@uesc.br.

³ Tabulação e construção de medidas de precisão (médias, porcentagens, e etc.).

de Ilhéus recebe US\$1.119 e o de Itacaré US\$1.205. O gasto médio diário individual do visitante presente em Ilhéus foi de US\$18,30, um pouco maior que em Ilhéus que foi de US\$17,80. A razão deste baixos gastos diários dos turistas são atribuídos a fatores como: altos preços e ausência de diversão noturna. Observou-se que em Ilhéus, a permanência média foi de 7,5 dias, um pouco menor que em Itacaré, onde essa média foi de 8,1 dias. Concernente ao motivo da viagem, tanto em Ilhéus quanto em Itacaré predominou o passeio, 59% e 86%, respectivamente. Com relação ao produto turístico, em Ilhéus o que mais agradou aos turistas foram às praias 57,7% e em Itacaré os atrativos naturais 45,7%. Em ambas as cidades pesquisadas 29% dos entrevistados criticaram a limpeza pública. Tal constatação mostra-se grave, devendo o poder público manter uma coleta de lixo periódica e ser sensível ao aumento do volume de lixo na alta temporada.

Conclusão

Comparando os perfis dos turistas na presente pesquisa, e levando em consideração a classificação psicográfica de Stanley Plog⁴, nota-se que os turistas do destino Ilhéus se enquadram no tipo psicocêntrico (confiável), sendo aqueles que buscam cenários familiares, pertencentes aos grupos de renda mais baixa, não são aventureiros e demandam um alto nível de equipamentos e serviços turísticos. Por outro lado, os turistas, do destino Itacaré tendem para a classe de allocêntricos (aventureiros), que buscam diferenças culturais e ambientais de seu meio normal, pertencem ao grupo de renda relativamente mais alta, são aventureiros e requerem pouco em termos de estrutura turística.

Referências

BAHIATURSA. **Pesquisa de turismo receptivo, em Ilhéus e Itacaré, no ano de 2002.** Disponível em: <<http://www.bahia.com.br/b2bahia>>. Acesso em 20 Jul. 2004.

COOPER, C. **Turismo, princípios e prática.** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; ecoturismo; limpeza pública.

Agência financiadora: FAPESB.

Área de conhecimento: Economia aplicada.

⁴ Stanley Plog desenvolveu uma teoria dentro da qual sugere que os segmentos de turistas podem ser caracterizados em diferentes categorias psicográficas (allocêntricos, mesocêntricos e psicocêntricos) (COOPER, 2001).